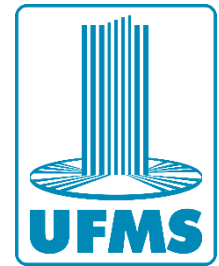




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO
SUL



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Clínica Médica

2. Identificação do(a) coordenador(a)

Nome: Juliana Presto Campos de Rezende

Unidade: CPTL

3. Identificação dos discentes

Nome:

Ariana Raisal Miranda Ferreira

Bárbara Garcia Munhoz

Bruna Tiemi Minomi

Bruno Fernando de Oliveira

João Marcos Camin Scalon

Leandro Bernardini Tonelli

Lorena Batista

Luis Gustavo Carvalho Barcelos

Mateus Cândido Ferreira

Natália Tognon

Suelen de Almeida Scher

Taiene da Silva Alencar

Vivielle Veloso de Moura Fé

Unidade: CPTL

4. Cursos envolvidos

Medicina

5. Áreas de conhecimento

Clínica Médica

6. Resumo

Com o propósito promover uma formação médica aprofundada nos conceitos fundamentais da clínica médica, foi criada a Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no campus de Três Lagoas. Sendo pautada pela visão abrangente do clínico, atuação humanística e centrada na relação médico-paciente. A LACM tem como visão potencializar o aprendizado dos acadêmicos em clínica médica, bem como servir como instrumento para atender a comunidade do município de Três Lagoas e região. Além de estimular a produção científica por meio de seus acadêmicos, afim de enriquecer o conhecimento acerca do tema. A liga se propõe como instrumento para melhorar a formação médica no município de Três Lagoas.

7. Fundamentação Teórica

Pode-se definir ligas acadêmicas como organizações estudantis sem fins lucrativos que criam para seus membros oportunidades de atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, abrangendo sempre uma determinada área da saúde, visando seu aprendizado e desenvolvimento, sendo gerida pelos próprios estudantes, mas com orientação dos docentes (FERNANDES, 2011).

As ligas têm constituído, ainda que informalmente, importante cenário de inserção do estudante em serviços de atenção à saúde e têm sido fonte de motivação para os estudantes. Além disso, muitos estudantes procuram participar de ligas com o intuito de melhorar o currículo, com vistas ao ingresso em programas de residência médica (HAMAMOTO,2010). As ligas representam uma chance a mais para o aprendizado, que acaba por ocorrer de uma forma mais dinâmica, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos. Podem ser realizadas atividades teóricas, como aulas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos; ou práticas, por exemplo, atendimento a pacientes, desenvolvimento de projetos científicos, acompanhamento de cirurgias, treinamento de técnicas como intubação orotraqueal, confecção de curativos e assim por diante (FERNANDES, 2011).

As aulas e conteúdos ministrados nas atividades das ligas acadêmicas não devem ser encarados como corretivos para as eventuais falhas do currículo formal, devendo sim servir de ponto de partida para a constante rediscussão e readequação do currículo devido à necessidade de atualização (FERNANDES,2011).

Idealmente, as ligas devem constituir espaços onde o aluno possa atuar junto à comunidade como agente de promoção da saúde e transformação social, ampliando o objeto da prática médica, reconhecendo as pessoas em seu todo como atores do processo saúde-doença, permitindo ao aluno não só o desenvolvimento científico, mas também o exercício da cidadania (TORRES, 2008).

Um número cada vez mais expressivo de alunos desenvolve projetos de iniciação científica dentro do ambiente das ligas acadêmicas. Atividades educativas para orientação da população, participação em programas comunitários, desenvolvimento de campanhas de saúde são algumas das mais importantes atividades sociais que estão ao alcance de uma liga acadêmica de medicina (FERNANDES, 2011).

Nas últimas décadas a medicina experimentou um ritmo acelerado de novas aquisições como em nenhuma outra época, em termos de conhecimentos e equipamentos, a perspectiva de compreender de fato o paciente e, com isso, alcançar a cura de seus males, acabou por se perder no distanciamento provocado pela exagerada fragmentação da profissão. Essa problemática, destacada por quantidade cada vez maior de médicos, clínicos e especialistas, é que conduz à compreensão da importância de conjugar esforços, delegando à clínica médica a missão de integrar os diversos segmentos (LOPES, 2016).

O clínico é um profissional que pode resolver entre 60 e 80% dos casos sem necessidade de encaminhar o paciente a um especialista. Além disso, ele pode efetuar um pré-diagnóstico

muito mais criterioso que o leigo para escolher a especialidade mais adequada para cada situação (LOPES, 2016).

8. Objetivos:

8.1. Objetivo de ensino

A LACM tem como objetivo desenvolver o conhecimento clínico pautado no estudo da semiologia, sinais e sintomas divididos em grandes áreas de estudos. Dentro de cada área de estudo, em aulas teóricas desenvolvidas por discentes e acompanhadas por um docente, abertas à comunidade acadêmica, sobretudo para acadêmicos do curso de medicina e outros da saúde, o objetivo é desenvolver o senso crítico e raciocínio clínico. As grandes áreas estão citadas abaixo, assim como os sinais e sintomas que serão apresentados dentro de cada uma delas:

- a. Sistema respiratório: dor torácica; dispneia; tosse e hemoptise; ronquidão e estridor;
- b. Sistema cardiovascular: palpitação; edema; síncope;
- c. Sistema renal: oligúria; hematúria; Polidipsia; disúria; úlcera e escara genital; anúria;
- d. Abdome: náusea e vômito; dor abdominal; diarreia; sangramento retal; hepatoesplenomegalia e massa abdominal; distensão abdominal e constipação; dispepsia; icterícia;
- e. Sistema neuromotor: artrite e artralguas; quedas; imobilidade; alteração de memória; alteração de fala, visão e marcha; cefaleia; alterações de sensibilidade; alterações de comportamento; abuso e dependência; estado confusional;

Sintomas constitucionais: febre; linfadenomegalia; prurido generalizado; ganho e perda de peso; rash cutâneo; sangramento espontâneo;

8.2. Objetivo de pesquisa

Aprimorar o conhecimento teórico-prático adquirido durante as discussões teóricas em sala de aula e aulas práticas, transformando-o em produção científica por meio da elaboração de relatos de caso e revisões de literatura. Objetiva-se contribuir e atender as necessidades da comunidade científica.

8.3. Objetivo de extensão

Proporcionar aos integrantes da Liga Acadêmica de Clínica Médica a participação em atividades que possibilitem a capacitação dos mesmos em relação às questões exigidas pelos

assuntos trabalhados pela liga de Clínica Médica, além da participação em atividades assistenciais na comunidade.

Oferecer atividades voltadas para a comunidade que englobem ações de educação em saúde, prevenção e assistência em saúde nos assuntos considerados de relevância para a população de acordo com a Liga de Clínica Médica.

Estender o conhecimento da área de Clínica Médica aos demais estudantes do curso de medicina e de outras eventuais áreas.

9. Metodologia

9.1. Para atender ao objetivo de ensino

A prática de ensino ocorrerá através de aulas ministradas quinzenalmente, pelos discentes componentes da liga, seguindo a ordem de sinais e sintomas descritas no planejamento. As aulas serão ministradas em horário extracurricular, com acompanhamento do coordenador docente e/ou profissionais da área médica, com o intuito de complementarem e contribuir com o conhecimento desenvolvido durante a apresentação.

Para auxiliar os discentes ligantes, a semiologia da grande área de estudo em questão será revisada uma semana antes do início das aulas.

Serão utilizados meios digitais como telão e projetor de slides, assim como lousa para exemplificar e agregar conhecimento durante as aulas e discussões.

Por último, como método de ensino, serão discutidos casos clínicos de pacientes reais ou fictícios, abordando assuntos relacionados às aulas ministradas, com o intuito de fomentar a busca pelo diagnóstico e o pensamento clínico dos alunos.

As referências básicas para as reuniões serão as seguintes:

FAUCI, A. et al. **Medicina interna de Harrison**: 19 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**: 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

9.2. Para atender ao objetivo de pesquisa

Serão produzidos dois relatos de caso durante o ano. Para isso, faz-se necessário, inicialmente, a realização de aulas práticas em ambulatórios e enfermarias de clínica médica, que contribuirão para a vivência clínica e escolha do caso a ser elaborado. Somado a isso, ocorrerá

discussão dos casos mais expressivos na literatura médica, os quais darão subsídios para a formulação dos relatos de caso. Portanto, os projetos de ensino e pesquisa estarão atrelados ao projeto de pesquisa.

9.3. Para atender ao objetivo de extensão

Serão realizadas ações em âmbito ambulatorial abrangendo a comunidade, seguindo o cronograma definido pela Liga de Clínica Médica.

A fim de abranger ações relacionadas à prevenção e promoção da saúde, serão realizadas atividades competentes a área de clínica médica, a serem definidas pela Liga Acadêmica de Clínica Médica, no lar dos idosos de acordo com o cronograma elaborado.

Para estender o conhecimento de clínica médica à comunidade acadêmica, serão ofertados cursos e/ou simpósios de acordo com o cronograma de Extensão da Liga Acadêmica de Clínica Médica sobre temas a serem definidos.

10. Resultados Esperados:

10.1. Ensino

Revisão de semiologia dos sistemas, experiência e vivência clínica e desenvolvimento de raciocínio clínico dos alunos através da discussão dos sinais e sintomas clínicos. Através de casos clínicos apresentados das aulas e sob supervisão de um docente médico, será possível consolidar o conhecimento na área da clínica médica geral.

10.2. Pesquisa

Aspira-se que o projeto de pesquisa contribua de forma positiva para o acervo científico, gerando atualizações e conhecimento científico de ponta que possam ser disseminados pela comunidade acadêmica. Além do mais, espera-se que a elaboração e a publicação de relatos de casos e artigos coopere com uma melhor estruturação do olhar clínico.

10.3. Extensão

Antecipação e complementação da vivência teórica e prática dos alunos de graduação de Medicina na área de Clínica Médica e contribuição na formação do profissional médico durante o curso de graduação. Além de mobilização, orientação e atualização dos conhecimentos envolvidos no debate acerca da clínica médica os alunos do Curso de Medicina.

11. Cronograma de execução

Atividades	Anos: 2019/2020												
	Mês de Execução												
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
ENSINO	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	
PESQUISA			X					X					
EXTENSÃO		X			X			X			X		
RELATÓRIO FINAL												X	
PROCESSO SELETIVO													X

12. Recursos necessários

Serão necessários recursos audiovisuais, uma sala de aula do CPTL ou anfiteatro e recursos do laboratório de semiologia. Também serão necessários recursos para o transporte de alunos para viabilizar a extensão em unidades de saúde, lar dos idosos e outros locais onde ocorrem as práticas da LACM.


13. Referências

Hamamoto Filho PT et al. Normatização da abertura das Ligas Acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Rev Bras Educ Med. Rio de Janeiro. 2010; 34: 1.

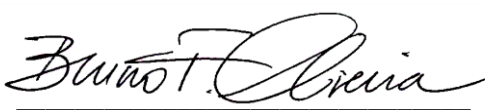
Pêgo-Fernandes PM, Mariani AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. Diagn Tratamento. 2011;16(2):50-1.

Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface Comun Saúde Educ. 2008;12(27):713-20.


LOPES, Antonio. Tratado de Clínica Médica. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016.

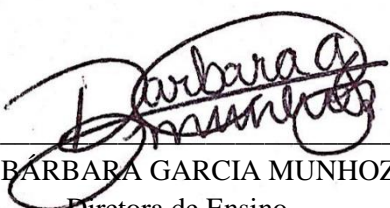

JULIANA PRÉSTO DE REZENDE
Coordenadora docente


LUI GUSTAVO CARVALHO BARCELOS
Presidente
(RGA: 20150744058-8)

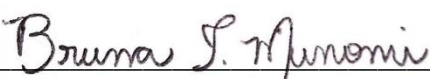

BRUNO FERNANDO DE OLIVEIRA
Vice-Presidente
(RGA: 20160744026-1)


JOÃO MARCOS CAMIN SCALON
Secretária
(RGA: 20160744083-0)


LORENA BATISTA
Tesoureira
(RGA: 20150744039-1)


BARBARA GARCIA MUNHOZ
Diretora de Ensino
(RGA: 20170744006-9)


LEANDRO BERNARDINI TONELLI
Diretor de Pesquisa
(RGA: 20150744005-7)


BRUNA MINOMI
Diretora de Extensão
(RGA: 20160744075-0)